

Instituição financeira



Por Erlei Gobi
Fotos: Salvadore Busacca

Iluminação e design de interiores reforçam identidade do escritório da Plural Capital

A SEDE DA PLURAL CAPITAL, INSTITUIÇÃO FINANCEIRA fundada em 2009, ocupa todo um andar de 500 metros quadrados de um imponente edifício comercial na capital paulista. Por se tratar de uma instituição nova, o escritório precisava ter uma identidade forte, exclusiva e marcante. A ambientação proposta para o espaço deveria proporcionar um impacto visual positivo aos visitantes e colaboradores.

Para atingir este objetivo, o arquiteto Carlos Rossi, titular do escritório Carlos Rossi Arquitetura, e sua equipe desenvolveram um layout inovador e funcional que priorizou a integração e flexibilidade dos espaços. “Em uma empresa nova, as rotinas ainda não estão bem definidas; desta forma, é muito importante oferecer o

máximo de possibilidades na utilização dos espaços, priorizando as inter-relações no ambiente de trabalho”, ressalta o arquiteto.

Um dos grandes diferenciais deste projeto é que, durante o expediente, não existe porta de entrada no escritório. Executadas em painéis deslizantes, as portas ficam ocultas, proporcionando uma integração do lounge interno com o hall dos elevadores.

No momento que a pessoa chega ao andar, já tem a visão do todo, não identificando os limites da empresa. “Procurei realizar uma arquitetura clean, porém com elementos impactantes. A generosidade e amplitude do espaço de entrada destacam o ambiente e o deixam bem personalizado”, explicou.



O projeto de iluminação, agraciado com o 2º lugar na categoria Corporações do V Prêmio Abilux de Projetos de Iluminação, foi realizado de maneira cenográfica, com luz pontual que enfatiza e valoriza os revestimentos e acabamentos escolhidos. O brilho de todo o piso da recepção, em granito preto São Gabriel, contrastando com as cores neutras do revestimento madeirado das paredes (folhas de Nogueira), oferece uma atmosfera muito particular ao escritório, com destaque para o logotipo em baixo relevo na porta de acesso e o painel artístico bem ao centro do espaço. “A ideia era não expor com muita luz quem adentra o espaço. Num ambiente intimista e confortável, iluminamos apenas o que precisa ser visto”, disse Carlos Rossi.

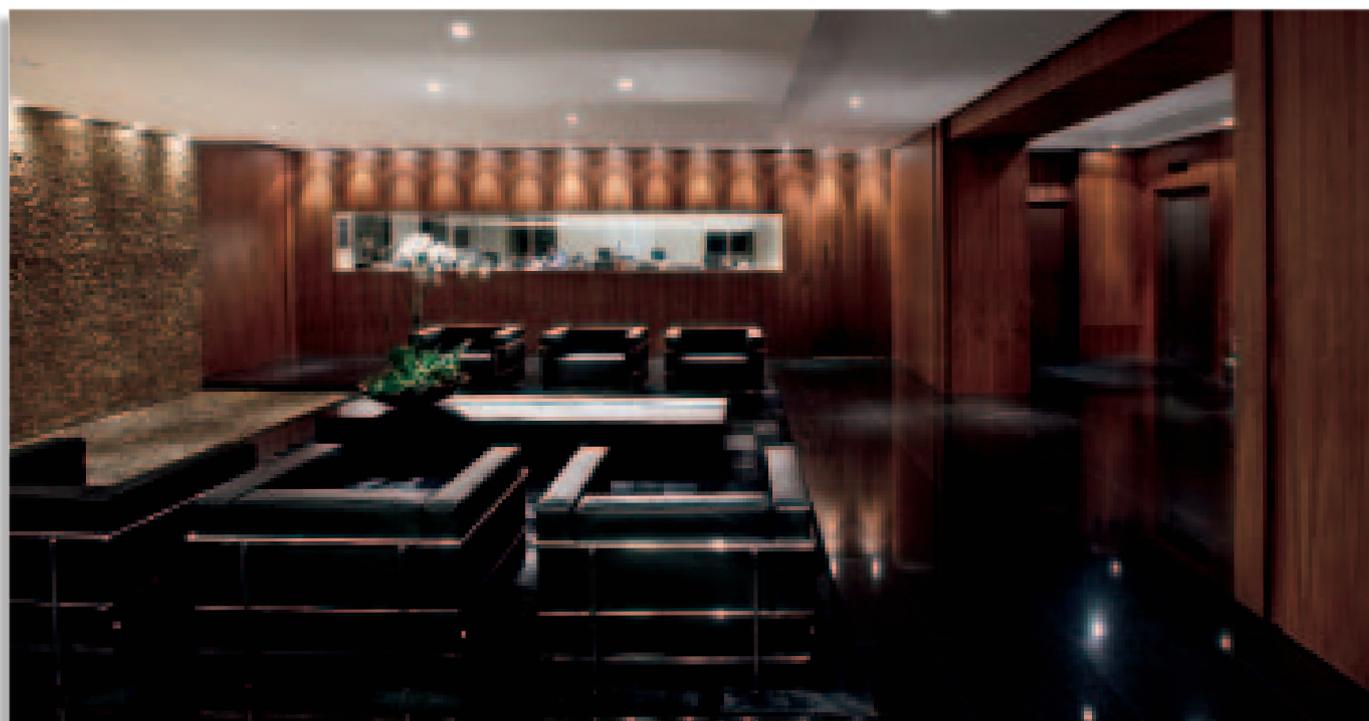
Recepção e atendimento ao cliente

A iluminação da área de recepção ao cliente foi pensada e projetada para levar o olhar do visitante ao grande painel artístico criado pelo artista plástico João Moro, que reproduz moedas cunhadas em diferentes épocas e de todo o mundo. Por trás deste painel deslizam grandes portas, que permitem integrar a sala de reuniões

principal ao espaço de recepção. O hall dos elevadores foi incorporado à recepção através de grandes portas de correr que recebem iluminação pontual com embutidos no frame equipados com lâmpadas AR 70 de 50W/12V/24°. As paredes de madeira do lounge, assim como o logotipo da Plural Capital, foram destacadas por embutidos com AR 70 de 50W/12V/24° e dicroicas de 35W/12V/38° e de 50W/12V/38°. “Esta iluminação pontual valoriza os revestimentos e confere um ar intimista ao espaço”, comentou o arquiteto.

No centro do espaço, delimitando os percursos de um lado a outro do escritório, está alocado o mobiliário decorativo, onde o arquiteto adotou uma ambientação inusitada com a sobreposição de elementos pretos. Piso, tapete, mesa de centro e poltronas são iluminados por embutidos com AR 70 de 50W/12V/24°, possibilitando a leitura ou descontração de quem espera ser atendido. A mesma solução foi aplicada no painel artístico, realçando apenas a escultura. Para iluminar o posto de trabalho das recepcionistas foram utilizados embutidos com uma solução mista de iluminação, com fluorescentes compactas de 36W e AR 70 de 50W/12V/24°. “Desta forma, não

Paredes de madeira do lounge destacadas por embutidos com AR 70 de 50W/12V/24° e dicroicas de 35W/12V/38° e de 50W/12V/38°.





destoou do padrão de cor do espaço e atingiu a eficiência necessária para quem trabalha”, esclareceu Carlos Rossi.

Áreas operacionais e salas de reunião

Quem está no lounge pode ver os funcionários da empresa trabalhando no front office por meio de um grande rasgo horizontal na parede lateral. Os acessos não estão demarcados propositalmente; a porta está mascarada na própria marcenaria da parede e só acessam este ambiente operacional os funcionários da empresa ou convidados. As áreas mais funcionais do escritório receberam iluminação técnica aplicada em linhas de pendentes sobre as estações de trabalho, com fluorescentes tubulares de 54W a 3000K, e embutidos com dicroicas de 50W/12V/38° nas periferias. “Neste local havia uma quantidade de lux totalmente diferente dos demais. Para que a luz dos espaços operacionais não tivesse interferência na iluminação cênica do lounge,

foi colocado um filme bronze no vidro. Assim, ele não perdeu a transparência e trouxe harmonia ao ambiente”, explicou o arquiteto.

A sala de reunião VIP, além de recursos de automação, áudio e vídeo, foi iluminada com embutidos no frame, equipados com uma solução mista: fluorescentes compactas de 36W e AR 70 de 50W/12V/24°. “Desta forma, a iluminação pode ser adaptada às atividades desenvolvidas no ambiente”, disse o arquiteto. As demais salas de reunião tiveram as mesmas soluções luminotécnicas, sendo que apenas duas delas foram equipadas com um pendente decorativo sobre as mesas, para iluminação direta e indireta, com lâmpada incandescente de 100W/220V. “As salas de reunião possuem opções de iluminação que vão desde um pendente sobre o teto da mesa, que proporciona uma luz mais aconchegante, até uma iluminação focal e difusa, para auxiliar as pessoas conforme suas necessidades”, finalizou. ◀

Embutidos no frame, equipados com uma solução mista de fluorescentes compactas de 36W e AR 70 de 50W/12V/24° iluminam a sala de reunião VIP.



Ficha técnica

Projeto arquitetônico e luminotécnico:
Carlos Rossi /
Carlos Rossi Arquitetura

Coautor do projeto arquitetônico e luminotécnico:
Marlon Alvarenga

Luminárias:
Lumini

Lâmpadas:
Osram

Reatores e transformadores:
Osram